CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1176/86

INTERESSADA: Dionísia Camilo dos Santos

ASSUNTO: Regularização de vida escolar

RELATOR: Cons^a. Sílvia Carlos da Silva Pimentel

PARECER CEE N° 0131/87 CEPG - APROVADO EM 28/01/87

COMUNICADO AO PLENO EM 11/02/87

1 - HISTÓRICO:

A direção da Escola Municipal de 1º Grau "Prof. Antônio Duarte de Almeida" da DREM - Leste solicitou ao Delegado Regional de Educação encaminhamento de expediente a este Conselho para providências relativas à regularização de vida escolar de Dionísia Camilo dos Santos.

A interessada em 1982 ficou retida na 6ª série do 1º grau sendo matriculada indevidamente na 7ª série em 1983.

A Sra. Diretora da Escola peticionária informou que, ao se processar a revisão dos prontuários dos alunos da 8ª série constatou a irregularidade ocorrida em 83.

As autoridades escolares opinaram nos autos são favoráveis ao atendimento do que foi solicitado.

2 - APRECIÇÃO:

Versam os autos sobre o pedido de regularização de vida escolar de Dionísia Camilo dos Santos, irregularmente matriculada, em 1963, na 7ª série do 1º grau, embora retida na série anterior. O engano ocorreu por lapso administrativo da Escola Municipal de 1º Grau "Prof. Antônio Duarte de Almeida", cuja direção isenta a aluna de dolo ou má fé.

A matrícula irregular na 7ª série deu-se a primeira vez em 1983, repetindo-se em 1984 e 1985, isto é, a aluna cursou a 7ª série do 1º grau três anos consecutivos.

O Sr. Supervisor de Ensino da DREM-3, após análise do processo, encaminhou-o à consideração superior, manifestando-se como segue:

..."Verificamos que, embora a aluna tenha sido beneficiada ao ser promovida indevidamente, não o foi em termos de tempo de estudo, pois precisou cursar a 7ª série por três anos consecutivos, concluindo-se que a mesma necessitou adquirir os pré-requisitos necessários para que pudesse continuar seus estudos na série subsequente."

O Sr. Delegado Regional de Educação, considerando a extemporaneidade da descoberta da matrícula irregular e o reconhecimento de que a irregularidade na matrícula decorreu de falha não intencional do pessoal administrativo, entre outros argumentos, propõe o encaminhamento dos autos ao Sr. Secretário Municipal de Educação e Bem-Estar Social, que por sua vez os envia a este Conselho.

Este Conselho tem-se pronunciado favoravelmente em

casos assemelhados, como recentemente no Parecer CEE n° 511/86. Como se autoridades de ensino da Prefeitura Municipal de Educação -consideram que o engano na matricule deveu-ee à parte administrativa da EMPG "Prof. Antônio Duarte de Almeida", propomos a convalidação da matrícula de Dionísia Camilo dos Cantos na 7ª série do 1º grau, assim como dos atos escolares praticados subseqüentemente.

3 - CONCLUSÃO:

À vista do exposto, convalida-se a matrícula de Dionísia Camilo dos Santos na 7ª série do 1º grau, em 1983, na EMPG "Prof. Antônio Duarte de Almeida", bem como os atos escolares praticados decorrentes dessa matrícula.

São Paulo, 09 de dezembro de 1986.

a) Consª. Sílvia Carlos da Silva Pimentel
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu parecer, o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Anna Maria Quadros Brant de Carvalho, Cecília Vasconcellos Lacerda Guaraná, Celso de Rui Beisiegel, Luiz Antônio de Souza Amaral e Sílvia Carlos da Silva Pimentel.

Sala da Câmara do ensino do 1º Grau em 28 de janeiro de 1987.

a) Consº. LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA AMARAL.
PRESIDENTE